



INSTITUTO FEDERAL  
Sul-rio-grandense

# ECONOMIA SOLIDÁRIA NA AGRICULTURA FAMILIAR

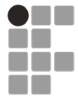
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Rodrigo Nascimento da Silva  
Leonardo Betemps Kontz  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN  
2024







INSTITUTO FEDERAL  
Sul-rio-grandense

# ECONOMIA SOLIDÁRIA NA AGRICULTURA FAMILIAR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN  
2024



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Flávio Luis Barbosa Nunes  
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva  
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz  
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks  
Chefe de Departamento de Educação a  
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira  
Coordenadora da Coordenadoria de Produção  
de Tecnologias Educacionais  
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no  
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche  
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação  
Conteudista  
Shaline Séfara Lopes Fernandes

Desenvolvimento e suporte AVA  
Andressa Oliveira da Silveira  
Luís Fernando da Silva Mendes  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Design educacional  
João José de Moraes Vetromila  
Lisandra Xavier Guterres  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital  
Ariane da Silva Behling  
Lucia Elena Korth Sedrez  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo  
José Pedro Minho Mello  
Camila Zurchimitten Barbachâ  
Eduardo Walerko Moreira  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística  
Ana Paula de Araujo Cunha  
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica  
Margarete Hirdes Antunes  
Coordenadoria de Produção de  
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Economia Solidária na Agricultura Familiar  
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva  
Leonardo Betemps Kontz  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN  
1ª Edição – Copyright© 2024  
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição  
Jander Luis Fernandes Monks  
Rosélia Souza de Oliveira  
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual  
João José de Moraes Vetromila  
Lisandra Xavier Guterres  
Matheus Eslabão da Silva  
Natália Schein

Catálogo na Fonte  
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel  
Bibliotecária CRB 10/1481

E19	Economia Solidária na Agricultura Familiar : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luís Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024.  39 p. : il. , color. ISBN 978-65-01-19737-1 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) <a href="https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2">https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2</a>  1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Agricultura Familiar 3. Empreendedorismo 4. Economia Solidária 5. IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.  
Pró-reitoria de Ensino.  
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.  
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.  
Pelotas/RS – CEP 96015-560  
Tel: (53) 3026-6050  
if-proen@ifsul.edu.br  
www.ifsul.edu.br

# Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

# Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	ECONOMIA SOLIDÁRIA NA AGRICULTURA FAMILIAR	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	16
10	JUSTIFICATIVA	16

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	17
12	OBJETIVOS DO CURSO	18
	12.1 OBJETIVO GERAL	18
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
13	ESTRUTURA DO CURSO	18
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	20
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	21
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	21
	14.2.1 PROGRAMA	22
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	26
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	26
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	27
	REFERÊNCIAS	37



## 1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

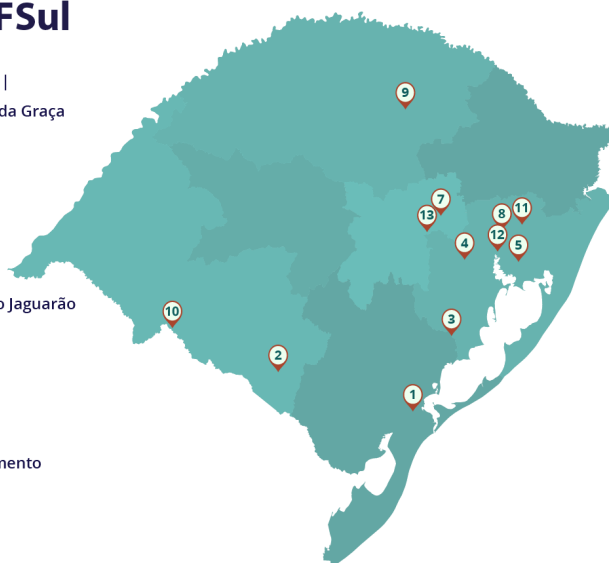
te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

### Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

## Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos [www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/](http://www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/) e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

## 2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

## 3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

## 4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





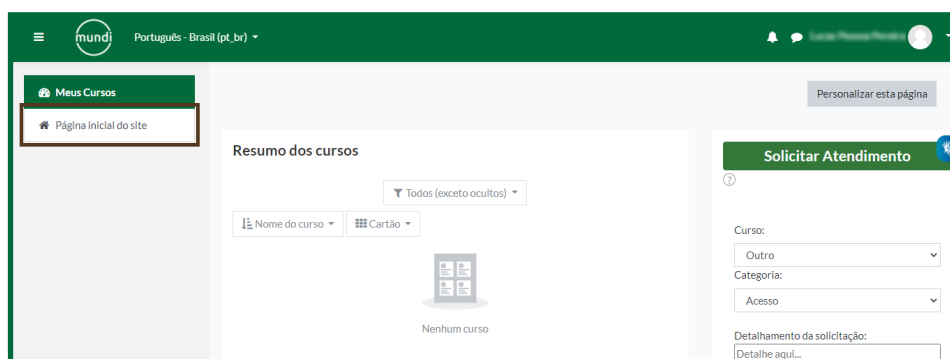
**Passo 1:** Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



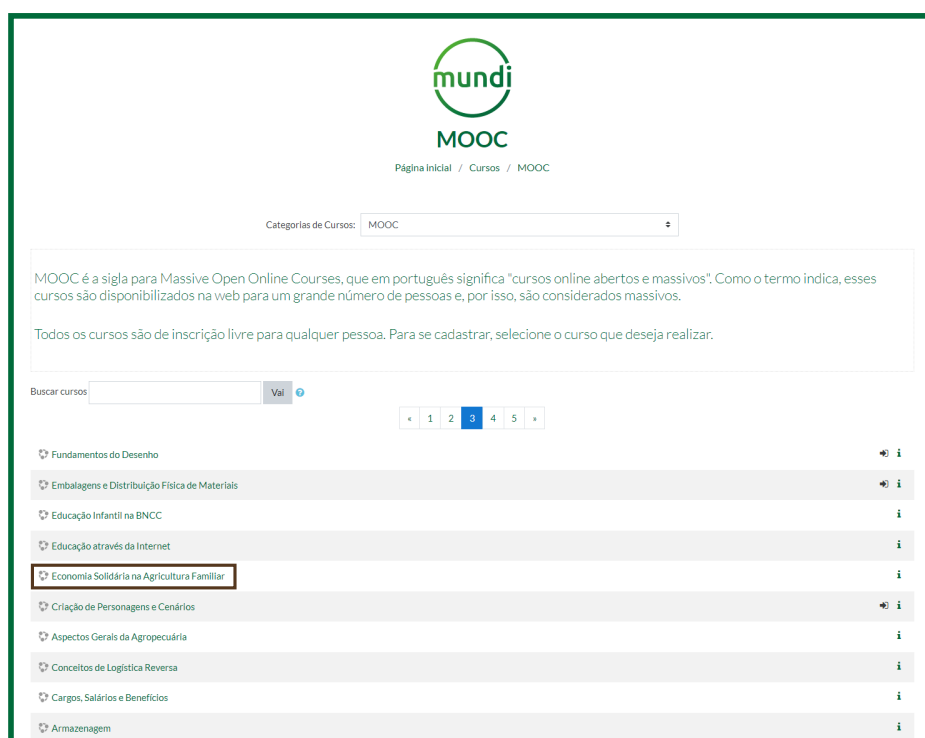
**Passo 2:** Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “MOOCs”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



**Passo 3:** Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



**Passo 4:** Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



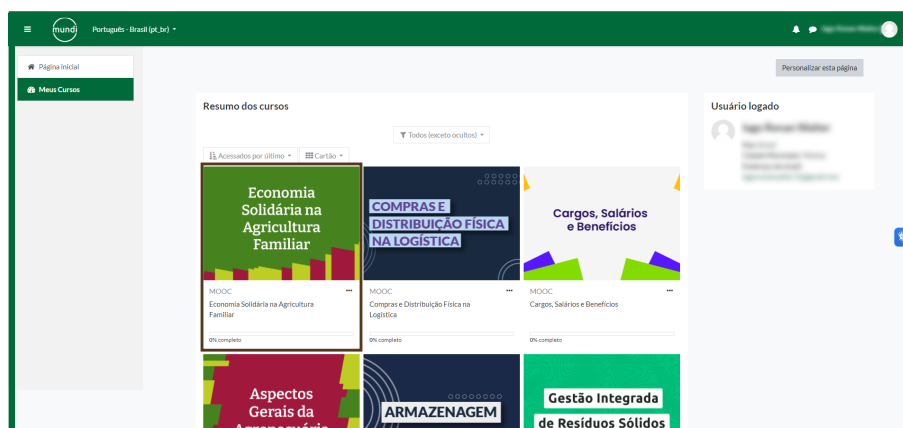
**Passo 5:** Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



**Passo 6:** Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “Meus cursos”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



## 5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incomplet

## 6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

## 7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

## 8. ECONOMIA SOLIDÁRIA NA AGRICULTURA FAMILIAR

Esse curso visa proporcionar aos participantes uma oportunidade e conceitos de empreendedorismo, associativismo, cooperativismo na agricultura familiar, bem como, contextos e práticas de Economia Solidária como formas de colaborar para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Figura 11 – Boas-vindas



## 9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

### DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul  
CNPJ: 10.729.992/0001-46

**Razão Social:**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

**Endereço:**  
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.  
Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560  
Telefone: (53) 3026-6050  
Site da Instituição: [www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)

### DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome:** Economia Solidária na Agricultura Familiar

**Modalidade de oferta:**  
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

**Carga Horária:** 40 horas

## 10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Economia Solidária na Agricultura Familiar qualificará o/a educando/a no sentido de compreender os conceitos de empreendedorismo, associativismo e cooperativismo na agricultura familiar, bem como contextos e práticas de Economia Solidária como formas de colaborar para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.



Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

## 11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Economia Solidária na Agricultura Familiar
Disciplina	Economia Solidária na Agricultura Familiar
Sigla	ESA
Objetivo geral	Proporcionar ao estudante o desenvolvimento de uma consciência social e política através da ciência econômica. Debater ações e conceitos do empreendedorismo, associativismo, cooperativismo na agricultura familiar, bem como, contextos e práticas de Economia Solidária como formas de colaborar para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Apresentar as formas de organização, produção e relacionamento social das redes de economia solidária como proposta alternativa para o mercado capitalista. Apresentar as políticas públicas atuais para agricultura familiar brasileira.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inteirar-se das noções gerais sobre empreendedorismo na agricultura familiar;</li> <li>• Conhecer os principais conceitos de cooperativismo e associativismo rural;</li> <li>• Abordar as questões relacionadas à economia e ao mercado solidários;</li> <li>• Conhecer as políticas para a agricultura familiar.</li> </ul>
Carga horária (CH) total	40h
Nº Módulos	4
Nº Unidades	17
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

## 12. OBJETIVOS DO CURSO

### 12.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao/à estudante o desenvolvimento de uma consciência social e política por meio da ciência econômica, apresentando as formas de organização, produção e relacionamento social das redes de economia solidária como proposta alternativa para o mercado capitalista.

### 12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Inteirar-se das noções gerais sobre empreendedorismo na agricultura familiar;
- Conhecer os principais conceitos de cooperativismo e associativismo rural;
- Abordar as questões relacionadas à economia e ao mercado solidários;
- Conhecer as políticas para a agricultura familiar.

## 13. ESTRUTURA DO CURSO

### Módulo 1 - Empreendedorismo na agricultura familiar

Unidade 1: Fundamentos do empreendedorismo

Unidade 2: Desafios do empreendedorismo para a agricultura familiar

Unidade 3: Características de um empreendedor

Unidade 4: Plano de negócio: como iniciar

Unidade 5: Experiências exitosas do empreendedorismo para agricultura familiar

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 13 – Módulo 1



## Módulo 2 - Cooperativismo e associativismo rural

Unidade 1: Cooperativismo: conceitos, importância e legislação

Unidade 2: Origem, objetivos e princípios do cooperativismo no Brasil

Unidade 3: Associativismo: conceitos, princípios, importância e legislação

Unidade 4: Cooperativa e associação: diferenças e categorias

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 14 – Módulo 2



## Módulo 3 - Economia e mercado solidários

Unidade 1: Origem e marcos históricos da economia solidária

Unidade 2: Conceitos e princípios da economia solidária

Unidade 3: Mercados solidários: diferenças da economia capitalista e abrangência no Brasil

Unidade 4: Empreendimentos de economia solidária e sustentabilidade

Contém 4 vídeos, 9 atividades

Figura 15 – Módulo 3



## Módulo 4 - Políticas para a agricultura familiar

Unidade 1: Importância da agricultura familiar para o Brasil

Unidade 2: Principais políticas públicas voltadas para agricultura familiar

Unidade 3: Entraves para a implementação de políticas públicas no Brasil

Unidade 4: Políticas públicas como estratégia para sustentabilidade

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 16 – Módulo 4



## 14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Economia Solidária na Agricultura Familiar, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 4 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

## 14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

## 14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Economia Solidária na Agricultura Familiar foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Economia Solidária na Agricultura Familiar, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
<b>Módulo 1</b> Empreendedorismo na agricultura familiar	Shaline Séfara Lopes Fernandes	10h
<b>Módulo 2</b> Cooperativismo e associativismo rural	Shaline Séfara Lopes Fernandes	10h
<b>Módulo 3</b> Economia e mercado solidários	Shaline Séfara Lopes Fernandes	10h
<b>Módulo 4</b> Políticas para a agricultura familiar	Shaline Séfara Lopes Fernandes	10h
Carga horária total do curso		40h

### 14.2.1 Programa

Curso	Economia Solidária na Agricultura Familiar
Carga horária	40h
<p><b>Ementa</b> Abordagem de conceitos de empreendedorismo, associativismo e cooperativismo na agricultura familiar, incluindo contextos e práticas de Economia Solidária como formas de colaborar para o desenvolvimento sustentável da sociedade.</p>	
<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Objetivo geral:</b> Proporcionar ao/à estudante o desenvolvimento de uma consciência social e política por meio da ciência econômica, apresentando as formas de organização, produção e relacionamento social das redes de economia solidária como proposta alternativa para o mercado capitalista.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Inteirar-se das noções gerais sobre empreendedorismo na agricultura familiar;</li> <li>-Conhecer os principais conceitos de cooperativismo e associativismo rural;</li> <li>-Abordar as questões relacionadas à economia e ao mercado solidários;</li> <li>-Conhecer as políticas para a agricultura familiar</li> </ul>	

Curso	Economia Solidária na Agricultura Familiar
Carga horária	40h
<p><b>Conteúdos:</b></p> <p>Módulo 1 - Empreendedorismo na Agricultura Familiar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos do empreendedorismo</li> <li>2. Desafios do empreendedorismo para a agricultura familiar</li> <li>3. Características de um empreendedor</li> <li>4. Plano de negócio: como iniciar</li> <li>5. Experiências exitosas do empreendedorismo para agricultura familiar</li> </ol> <p>Módulo 2 - Cooperativismo e Associativismo Rural</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cooperativismo: conceitos, importância e legislação</li> <li>2. Origem, objetivos e princípios do cooperativismo no Brasil</li> <li>3. Associativismo: conceitos, princípios, importância e legislação</li> <li>4. Cooperativa e associação: diferenças e categorias</li> </ol> <p>Módulo 3 - Economia e mercado solidários</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Origem e marcos históricos da economia solidária</li> <li>2. Conceitos e princípios da economia solidária</li> <li>3. Mercados solidários: diferenças da economia capitalista e abrangência no Brasil</li> <li>4. Empreendimentos de economia solidária e sustentabilidade</li> </ol> <p>Módulo 4 - Políticas para a Agricultura Familiar</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Importância da agricultura familiar para o Brasil</li> <li>2. Principais políticas públicas voltadas para a agricultura familiar</li> <li>3. Entraves para a implementação de políticas públicas no Brasil</li> <li>4. Políticas públicas como estratégia para sustentabilidade</li> </ol>	
<p><b>Metodologia</b></p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	

Curso	Economia Solidária na Agricultura Familiar
Carga horária	40h

**Bibliografia básica:**

BENATO, J.V. **O abc do cooperativismo**. São Paulo: ICAOESP, 2002.

BISPO, C. D. S. et al. **Empreendedorismo e inovação**. Instituto Baiano de Ensino Superior IBES, 2016. Disponível em: [https://www.uniceusa.edu.br/aluno/arquivos/artigo\\_empreendedorismo\\_inovacao.pdf](https://www.uniceusa.edu.br/aluno/arquivos/artigo_empreendedorismo_inovacao.pdf). Acesso em: 13 jun. 2021.

BÚRIGO, F. L. **Finanças e solidariedade: uma análise do cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil**. Florianópolis, SC, 2006. 67, 2006.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas**. 2.ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2007.

DE SOUZA, P. A. R. et al. A agricultura familiar e a geração de renda na Amazônia: uma abordagem empreendedora no município de Parintins AM. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, 7(3), 01-17, 2013..

DORNELAS, J.C. A. **Transformando ideias em negócios**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

INCUBADORA SOCIAL. **Associativismo**. UFSM, 2015. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/513/2020/08/CARTILHA-ASSOCIATIVISMO.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2020.

Lima, C. C., de Fátima Parteli, L., & Loose, C. E. O empreendedorismo rural e a agroindústria familiar na gestão da atividade agropecuária em Rondônia. **Revista de administração e contabilidade-RAC (CNEC)**, 14(27), 2015.

MUNDO COOP (2020). **Anuário do Cooperativismo 2020**. Disponível em: <https://www.mundocoop.com.br/anoario-brasileiro-do-cooperativismo-2020> Acesso em: 23 jun. 2021.

OLIVEIRA, A. B. B. et al. O empreendedorismo rural na cajucultura: um estudo de caso. **Holos**, 5, 116-139, 2018.

PAIVA JUNIOR, F. G. Empreendedorismo e competência do gestor no agronegócio. In: A. A. C. Callado (Org.), **Agronegócio** (pp. 48-57). São Paulo: Editora Atlas, 2009.

PINHO, D.B. **O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária**. São Paulo: Saraiva, 2004.



<b>Curso</b>	<b>Economia Solidária na Agricultura Familiar</b>
<b>Carga horária</b>	<b>40h</b>

**Bibliografia complementar:**

PINHO, D. B. et al. (orgs). **O cooperativismo de crédito no Brasil: do século XX ao século XXI.** [Brasília]: Editora Confabras; Santo André: Esetec, 2004

ROCHA, P. M. R. et al. O associativismo rural para a agricultura familiar: oportunidade de renda para pequenos produtores da comunidade de Santa Luzia/Jesuítas (PR). **Revista de Extensão e Estudos Rurais**, 7(1), 07-28, 2018.

SEBRAE. **Quais os tipos de associação sem fins lucrativos?** Sebrae, 2018. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/quais-os-tipos-de-associacao-sem-fins-lucrativos,27b-597daf5c55610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 23 jun. 2021.

SEBRAE. **Associativismo: o que é?** Sebrae, 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/associativismo-o-que-e,01353ea344900610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 23 jun. 2021.

SEBRAE. **Constituição de associação.** Sebrae, 2020. Disponível em: <http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=1572&%5E%5E>. Acesso em: 23 jun. 2021.

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Organizações coletivas no meio rural: associativismo e cooperativismo.** Brasília: Senar. 112p. (Coleção Senar, 259), 2019.

SILVA, J. A. **Estratégias para o planejamento do negócio sementes e mudas.** Senar, 2020. Disponível em: [http://ead.senar.org.br/wp-content/uploads/capacitacoes\\_conteudos/bioma\\_cerrado/CURSO\\_2/AULA\\_2\\_PLANO\\_DE\\_NEGOCIO\\_-\\_SEMENTES\\_E\\_MUDAS.pdf](http://ead.senar.org.br/wp-content/uploads/capacitacoes_conteudos/bioma_cerrado/CURSO_2/AULA_2_PLANO_DE_NEGOCIO_-_SEMENTES_E_MUDAS.pdf). Acesso em: 23 jun. 2021.

SANGALLI, A. R. et al. Associativismo na agricultura familiar: contribuições para o estudo do desenvolvimento no assentamento Rural Lagoa Grande, em Dourados (MS), Brasil. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, 17(2), 225-238, 2015.

### 14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

### 14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

## 15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

### Módulo 1

<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
1) Com relação ao empreendedorismo na agricultura familiar, marque a alternativa correta.	
a)	Na implementação do empreendimento, o empreendedor pode apenas visar ao lucro, desconsiderando o meio ambiente e a sociedade onde está inserido.
b)	O empreendedorismo é um fenômeno social capaz de modificar as condições concorrentes de mercado por meio da inovação.
c)	O empreendedorismo rural sustentável deve ser socialmente comprometido com a geração de lucros, empregos e riquezas.
d)	Atualmente, o empreendedorismo pode ser resumido, basicamente, à prestação de serviços ao governo.
<b>Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)</b>	
2) Existem inúmeras dificuldades para o empreendedorismo na agricultura familiar. Assinale a alternativa que não é considerada uma das dificuldades.	
a)	Questões burocráticas e custo elevado para formalização de empresas.
b)	Despreparo dos dirigentes para administrar o negócio.
c)	Estratégias empreendedoras sustentáveis.
d)	Desconhecimento do mercado.
<b>Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)</b>	
3) Quando se fala em competências de equilíbrio trabalho e vida pessoal, a postura indicada é a “ganha-perde”, na qual o importante é levar vantagem em tudo.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

4) Quando o agricultor, ao vender seu produto, solicita ao cliente a possibilidade de adicionar o seu contato na lista de transmissão de um aplicativo de celular, para que receba as promoções da empresa, tal competência é conhecida como:

- |    |                                        |
|----|----------------------------------------|
| a) | De relacionamento- <i>networking</i> . |
| b) | De oportunidade.                       |
| c) | Administrativa.                        |
| d) | Conceitual.                            |

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

5) No plano de negócio, é necessária a realização de uma análise de riscos e possibilidades. Dentro da propriedade, quando se fala em pontos fortes, deve-se pensar naquilo que se pode usar a favor, e referente aos pontos fracos deve-se pensar em como reduzir ou eliminar os riscos.

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso.      |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) “Se você não sabe aonde ir, qualquer caminho serve”. Essa frase remete à ideia de que no empreendedorismo rural para agricultura familiar, o empreendedor deve:

- |    |                                                                        |
|----|------------------------------------------------------------------------|
| a) | Planejar, fazer, checar e agir para alcançar o sucesso em seu projeto. |
| b) | Desistir de imediato, porque empreender não é algo fácil.              |
| c) | Planejar vários empreendimentos, pois algum dará certo.                |
| d) | Deixar rolar, porque amanhã é um novo dia.                             |

## Questões extras - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) Conhecendo algumas experiências exitosas do empreendedorismo na agricultura familiar, qual dessas características não se enquadra no perfil do empreendedor:

- |    |                                          |
|----|------------------------------------------|
| a) | Capacidade em lidar com as dificuldades. |
| b) | Ajuda mútua.                             |
| c) | Persistência.                            |
| d) | Desânimo.                                |

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

2) No empreendedorismo de oportunidade, o empreendedor visionário sabe onde quer chegar, cria uma empresa com planejamento prévio, tem em mente o crescimento que quer buscar para a empresa e visa à geração de lucros, empregos e riquezas.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

3) Na realização de uma análise de riscos e possibilidades de um plano de negócio, fora da propriedade, deve-se observar as oportunidades (como fazer para aproveitar) e as ameaças (como fazer para evitar).

a) Verdadeiro.

b) Falso.

## Módulo 2

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

1) A cooperativa é uma sociedade de natureza civil, formada por pessoas com os mesmos objetivos econômicos e sociais

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

2) O objetivo do cooperativismo é difundir os ideais em que se baseia, no intuito de atingir o pleno desenvolvimento financeiro, econômico e social de todas as organizações cooperativas. E, também, apresenta alguns princípios importantes a serem considerados para o sucesso de uma cooperativa, sendo um total de:

a) 4

b) 5

c) 6

d) 7

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

3) \_\_\_\_\_ é qualquer iniciativa formal ou informal que reúne um grupo de pessoas ou empresas para representar e defender os interesses dos associados e estimular o desenvolvimento técnico, profissional e social dos associados.

- |    |                  |
|----|------------------|
| a) | Assistencialismo |
| b) | Associativismo   |
| c) | Cooperativismo   |
| d) | Lucrativismo     |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

4) Dentre os princípios gerais do associativismo, qual das alternativas não está correta:

- |    |                                         |
|----|-----------------------------------------|
| a) | Interação entre pessoas e organizações. |
| b) | Participação econômica dos sócios.      |
| c) | Gestão autoritária pelos sócios.        |
| d) | Autonomia e independência.              |

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

5) A associação filantrópica reúne voluntários que prestam assistência social a crianças, idosos e pessoas com diferentes tipos de vulnerabilidade em geral. Seu caráter é, basicamente, o da assistência social.

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso.      |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) Referente às diferenças da associação e da cooperativa, marque a alternativa correta:

- |    |                                                                                                                                                                                                            |
|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| a) | A finalidade da associação é a promoção de assistência social, educacional, cultural, filantrópica, entre outras; e a da cooperativa é de prestar serviços de interesse econômico e social aos cooperados. |
| b) | Na constituição da associação são necessárias pelo menos 20 pessoas e na cooperativa um mínimo de 2 pessoas;                                                                                               |
| c) | O patrimônio da cooperativa é formado por taxas pagas pelos cooperados, doações, fundos e reservas; e na associação é diferente, sendo formado por quotas-partes, podendo receber doações e empréstimos.   |
| d) | O destino do patrimônio na cooperativa não ocorre rateio de sobras, tudo é usado nas ações; e na associação as sobras por decisão de assembleia geral, ser distribuídas entre os próprios associados.      |

**Questões extras - para banco de questões**

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) “ \_\_\_\_\_ é a organização voltada para o fortalecimento dos consumidores frente aos comerciantes, à indústria e ao governo”. Complete a lacuna e marque a alternativa correta.

- |    |                              |
|----|------------------------------|
| a) | Associação filantrópica      |
| b) | Associação de pais e mestres |
| c) | Associação em defesa da vida |
| d) | Associação de consumidores   |

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

2) O símbolo do cooperativismo é representado por dois pinheiros verdes que significam uma necessidade de lucro, onde a cor verde representa a cor do dinheiro.

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso.      |

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

3) Um dos objetivos comuns do associativismo é promover o desenvolvimento da região ou comunidade onde a associação está inserida.

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso.      |

## Módulo 3

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) O surgimento das cooperativas woenistas, idealizado por Robert Owen, proprietário de uma indústria têxtil, que propôs a criação de empreendimentos cooperativos, como meio de superação das crises econômicas vivenciadas na primeira parte do século XIX, foi em que período:

a) 1830-1840

b) 1929-1932

c) 1977-1984

d) 1817-1825

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Os princípios da economia solidária (ES) são elementos constituintes, sem os quais não é possível caracterizar os empreendimentos solidários. Assinale a alternativa que não representa os princípios da ES:

a) Solidariedade

b) Autogestão

c) Caridade

d) Democracia

### Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) A economia solidária surgiu em reação ao espantoso empobrecimento dos artesãos. Tal fato foi provocado pela difusão das máquinas e da organização fabril da produção.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Assinale a alternativa que corresponde às características da economia solidária.

a) Partilha de bens, propriedade coletiva.

b) Acumulação de riqueza, propriedade privada.

c) Competição e concorrência.

d) Hierarquia.



**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

5) A Economia Capitalista é um ato pedagógico em si mesmo, na medida em que propõe uma nova prática social e um entendimento dessa prática.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) São considerados empreendimentos econômicos solidários, os (as):

a) Clubes de trocas

b) Empresas privadas

c) Bancos corporativos

d) Multinacionais

### Questões extras - para banco de questões

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

1) O Dia Nacional da Economia Solidária é comemorado na data de:

a) 15 de setembro

b) 15 de outubro

c) 15 de novembro

d) 15 de dezembro

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

2) Nos campos da economia solidária no Brasil, as instâncias governamentais são representadas pelo governo Federal, MTE/SENAES, Governos Municipais e Estaduais.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

3) Segundo Singer (2002, p. 19): "O maior amigo da autogestão é o desinteresse dos sócios, sua recusa ao esforço adicional que a prática democrática exige".

a) Verdadeiro.

b) Falso.

## Módulo 4

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Conforme a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural. No entanto, para serem enquadrados nessa classificação devem atender alguns requisitos. Analise os itens abaixo e assinale a alternativa incorreta.

- |    |                                                                                                                             |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| a) | Utilize predominantemente mão-de-obra da própria família na propriedade rural.                                              |
| b) | Detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais.                                                   |
| c) | Tenha um percentual mínimo, da renda familiar, originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento. |
| d) | Dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.                                                               |

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Referente às principais políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, assinale a alternativa correta.

- |    |                                                                                                                                                                                  |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| a) | O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) visa facilitar o financiamento de imóveis rurais.                                                                                     |
| b) | O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) favorece um financiamento superior a 140 mil para o agricultor familiar.                                                         |
| c) | Para o agricultor ter acesso ao Pronaf, ele deve conseguir no mínimo 50% de renda bruta advinda da produção no estabelecimento familiar e rural.                                 |
| d) | O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) estabeleceu que 50% do dinheiro repassado da União seria destinado à compra de alimentos provenientes da agricultura familiar. |

### Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Um dos entraves para a implementação de políticas públicas no Brasil, é a obtenção da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa pelos agricultores e por não terem essa declaração, não podem acessar as linhas de crédito oferecidas pelo governo.

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso.      |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

4) São características da agricultura sustentável, conforme proposto por Altafin (1999):

- |    |                                                                                                                |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| a) | Uma agricultura com práticas que estimulam a diversidade biológica em todos os níveis do sistema produtivo.    |
| b) | A competição é vista como um aspecto positivo para a agricultura e para a sociedade como um todo.              |
| c) | É uma agricultura dependente de várias fontes de energia externas, pois os recursos naturais são inesgotáveis. |
| d) | Baseado na especialização, na monocultura e na redução da base genética de plantas.                            |

**Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)**

5) No que diz respeito às políticas públicas, a função do Estado atualmente é focar na segurança pública e na defesa externa contra ataques inimigos.

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso.      |

**Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)**

6) Em setembro de 2015, representantes dos 193 Estados-membros da ONU se reuniram em Nova York e reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Criou-se a Agenda 2030, um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. Esse plano propôs quantos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

- |    |     |
|----|-----|
| a) | 20. |
| b) | 19. |
| c) | 18. |
| d) | 17. |

## Questões extras - para banco de questões

### Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Referente a evolução das políticas públicas no Brasil, Grisa e Schneider (2015), apontam que o referencial de construção de mercados para segurança alimentar e sustentabilidade ambiental correspondem a:

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | 1ª geração. |
| b) | 2ª geração. |
| c) | 3ª geração. |
| d) | 4ª geração. |

### Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Atualmente, a agricultura familiar é a base econômica de 90% dos municípios brasileiros, respondendo por 35% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e está ligada a 40% da população economicamente ativa do país.

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso.      |

### Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Agricultura Familiar é a principal responsável pela produção dos alimentos que são disponibilizados para o consumo da população brasileira, sendo formada por agricultores com grandes extensões de terras.

- |    |             |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso.      |

## REFERÊNCIAS

- BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.
- CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.
- PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.
- ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.
- LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



